SINTTEL-ES 40 ANOS

# CANAL DE VOZ

FENATTEL

CUT BRASIL

Informativo oficial do Sinttel-ES nº630 - www.sinttel.org - 23 de novembro de 2010

## Campanha Salarial Embratel - acordo coletivo 2010/2011

# Proposta da empresa é 0,2% de ganho real. Nós merecemos muito mais que isso!

Nesta quinta-feira (18/11) tivemos negociação com a Embratel discutindo a pauta do Acordo Coletivo. Na reunião anterior, a empresa ficou de analisar a nossa contraproposta e dar o seu parecer. Trouxe uma proposta, pasmem, cujo ganho real é o ganho real é de apenas 0,2%. Parece piada, mas é a pura verdade. Avanço mesmo teve apenas no reajuste de salário dos consultores técnicos, que até o último acordo não eram contemplados e agora foram incluídos no grupo dos empregados que recebem reajuste.

Infelizmente continua a discriminação por faixas salariais e por cargos. Nos benefícios os índices de reajuste seriam os mesmos, o que significa um "ganho real" de R$0,03 (três centavos) no tíquete alimentação e de R$ 0,29 (vinte e nove centavos) na cesta básica: NÃO TEMOS COMO ACEITAR!!!




### PPR como cala boca

Mais uma vez, a empresa tenta enganar os trabalhadores com a proposta de pagar 30% do PPR, avacalhando com o Acordo Coletivo. É a velha história de adoçar a boca dos trabalhadores com a antecipação de uma coisa que já é nossa: o PPR. Tudo para tentar passar uma proposta de acordo ruim. E aí mistura tudo. A empresa Não negocia a PPR com os sindicatos, mas agora lança mão do benefício aprovar o Acordo. Se a empresa quer fazer adiantamento que faça, mas sem chantagem com os empregados.

Nos outros pontos, embora a empresa tenha avançado na discussão do sobreaviso, ainda não entregou à Comissão dos Trabalhadores que negocia o Acordo, o número de empregados e áreas onde o mesmo será praticado. Sem essa informação é assinar papel em branco. Não vamos cair de novo nessa armadilha.

A empresa ficou de formalizar a sua proposta. É importante a definição da questão do sobreaviso e desta formalização para a realização das assembléias, mas desde já fica claro que a proposta da empresa para o acordo está deixando a desejar. QUEREMOS GANHO REAL DE VERDADE e não apenas um cala-boca.

**Considerando a nossa pauta de reivindicações, a proposta da empresa como um todo ficou aquém do esperado, não atendendo aos seguintes pontos:**

- **Ganho real (muito baixo);**
- **Nenhum reajuste diferenciado para tíquete e cesta básica;**
- **Não extensão de auxílio creche para empregados;**
- **Não concessão de nenhuma forma de auxílio educação para empregados (as);**
- **Não concessão de empréstimo e adicional de férias;**
- **Reembolso medicamentos;**
- **Não extensão da licença-maternidade para 6 meses;**
- **Discussão do PPR com a Comissão de negociação;**
- **Manutenção de postos de trabalho e**
- **Ampliação da licença para dirigentes sindicais.**

Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES Tel.: (27) 3223-4844 | Rua Barão de Monjardim, 251, CEP: 29010-390 Centro, Vitória – ES | www.sinttel.org | presidencia@sinttel.org | Responsabilidade Editorial: A diretoria | Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda - Tel.: (27) 3084-5666 Jornalista Profissional: Tania Trento MTE-ES 341/86 | Tiragem: 350 exemplares

# Veja como as empresas agem na negociação dos acordos coletivos

## Claro é intransigente e ainda suspende negociação

Querendo vender uma imagem de compromisso com a cultura e o lazer patrocinando o Rock in Rio 2011, os clubes de futebol do RS e o Domingão do Faustão na TV Globo, internamente a Claro se recusa a negociar com os trabalhadores.

A empresa superou todas suas metas e nos últimos dez anos acumulou um crescimento espetacular. Isso quer dizer que os acionistas mexicanos tiveram aumento real, enquanto para os trabalhadores a empresa mal aceita repor a inflação do ano.

Diante disso, a Fenattel fez uma contraproposta que exige: **correção salarial** linear e igual para todos empregados; **unificação dos pisos** salariais em todo país, **aumento real de salários de 10%**, unificação das regras do **reembolso creche** para **filhos** de empregados **até 7 anos** de idade; auxilio **farmácia; licença Maternidade de 180 dias**, correção e unificação do **vale refeição**, **cesta de natal**, plano de cargos e salários.

E na última reunião ela encerrou a negociação. Porém diante da pressão a empresa voltou atrás e a próxima reunião será marcada para o dia 23/11, em São Paulo.

## Oi segue devagar. Está cozinhando o galo

As reuniões com a OI são marcadas pelo impasse. a empresa não aceita nada que é reivindicado.

Os avanços são mínimos e frustrantes. A Oi insiste em reajustar os salários com 4,5% e, somente para quem ganha abaixo de R$ 5.500. Somando-se ao tíquete passar para R$ 19,60 sem mexer na tabela de participação e, ainda, acabar com a cesta-básica, pouco importa a boa situação econômica do país ou crescimento das empresas de telecomunicações. O que vale mesmo é o arrocho salarial.

Dentre os muitos NÃOS, arrancou-se o auxílios creche e o medicamento. Para os pontos mais importantes do acordo coletivo o impasse continuou. Não deu liga! Então apresentamos uma contraproposta simples e básica:

**1) correção dos salários pelo INPC (em torno de 5%), mais 2% de ganho real; 2) tíquete de R$ 23 e redução da co-participação para 3%, 6% e 9%; 3) cesta-básica de R$ 200 para todos os trabalhadores; 4) Antecipação do Placar de 50% do salário e 5) Antecipação de metade do 13º salário de 2011.**

## Embratel oferece o INPC de 5%

A empresa apresentou a sua proposta: apenas o índice para correção de salários e benefícios e nada mais. A Comissão disse que sem ganho real nos salários e benefícios não tem acordo. Então a Fenattel também apresentou uma contraproposta que a empresa ficou de analisar e responder nas reuniões dos dias 18 e 19/11.

**Reajuste Salarial: 5% (INPC) + 3% de ganho real de forma linear; antecipação da 1ª parcela do 13º salário em 05/01/2011, auxílio refeição R$ 19,00, auxílio alimentação R$ 190; mesmo reajuste dos salários para o auxílio educação infantil e especial; reembolso de 50% para cursos de idiomas, graduação e pós graduação; correção de reembolso nas despesas de viagem; ampliação para 180 dias da licença maternidade; introdução da cláusula de sobreaviso com definição das áreas e empregados envolvidos; manutenção dos postos de trabalho da área de TI; apresentar em 60 dias mapa de funções e avaliação de desempenho; reembolso de R$ 100,00 mensais para remédios de uso contínuo; assistência médica e odontológica, entre outras.**

## Vivo quer dar de 1,5% a 5%

Na reunião com a Vivo não foi diferente. A empresa apresentou sua proposta de reajustar salários escalonado de 1,5% (lojas) e 3,5%, 4% e 5% (adm).

A comissão recusou a proposta e insiste em 100% do INPC + 5% de Ganho Real, unificar os salários dentre os Estados, balizando pelo maior valor.

A empresa informou que nesse ritmo, estaremos estagnando as negociações. Dai a Fenattel apresentou uma contraproposta. **Veja tabela abaixo:**

A empresa não deu continuidade à reunião porque teria que levar à proposta para a diretora Sandra Lima. A próxima reunião será no dia 25/11/10.

### Contraproposta dos trabalhadores

| | Reajuste | Vale Refeição | Vale Alimentação | Benefícios |
|---|---|---|---|---|
| **Adm** | INPC+3% ganho real linear | INPC+3% ganho real. Unificar RJ = R$18,62 | INPC+3% ganho real. Unificar RJ = R$237,72 | NPC+3% ganho real |
| **Lojas** | 2,5% (INPC + ganho real proporcional) | Unificar valores =R$10,50 | Unificar valores =R$ 56,00 | **2,5%** |

# Sem aumento real não tem acordo salarial